

POTENCIAIS MARCADORES PROGNÓSTICOS PARA O CARCINOMA OROFARÍNGEO HPV-POSITIVO

Izabela Oliveira de Barros Nonato¹; Bárbara Rafaela da Silva Barros²; Ana Paula Veras Sobral³; Jacinto Costa Silva Neto⁴.

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco

²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco

³Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, Pernambuco

⁴Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco

RESUMO

DOI: 10.47094/XXXSBM.2025/22

Introdução: Os carcinomas orofaríngeos (COF) são originados da mucosa aerodigestiva e são localizados na região das tonsilas palatinas, palato mole, e parede da faringe ^{[1],[2],[3]}. Entre as etiologias associadas à doença, a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) tem sido um dos fatores de alta relevância clínica ^{[1],[2],[3]}. Embora alguns estudos relatem acerca do melhor prognóstico dos COF HPV-positivos comparados aos HPV-negativos, o aumento significativo na incidência de COF HPV-positivo representa alto impacto na saúde pública, afetando principalmente indivíduos mais jovens, inclusive não fumantes ^{[1],[2],[3]}. Como as diferentes etiologias possuem características clínicas, biológicas e prognósticas distintas, torna-se essencial a busca pela identificação e melhor entendimento acerca de marcadores específicos como p16, p63 e Ki67, para garantir um maior controle da doença em ascensão, como medidas prognósticas menos tardias ^{[4],[5]}. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo é revisar sistematicamente a literatura para identificar e avaliar a relevância prognóstica dos marcadores p16, p63, e Ki67 em pacientes com COF HPV-positivo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de estudos publicados entre 2000 e 2023 nas bases de dados PubMed, Scielo, Scopus e Web of Science. Foram utilizados critérios de inclusão para adicionar apenas estudos que investiguem a expressão dos marcadores p16, p63, e Ki67 em pacientes com COF-HPV-positivo. Estudos que não cumpram estes requisitos foram excluídos. **Resultados:** Foram incluídos 11 estudos no total, aos quais atenderam os critérios de inclusão, totalizando 10.411 pacientes descritos neles. Foram observados 7 estudos associados a superexpressão de p16, apresentando maior sobrevida e melhor resposta ao tratamento ^[4], sendo 4 estudos relacionados a expressão de p63 com resultados heterogêneos e menos consistentes ^[5], mas que evidenciou um potencial na identificação de subtipos tumorais agressivos. O marcador Ki67 foi observado em 5 estudos, e demonstrou alta taxa de proliferação celular correlacionado a um prognóstico menos favorável aos pacientes. **Considerações finais:** A identificação da expressão das proteínas p16, p63 e Ki67, é relevante para a determinação prognóstica e tratamento de pacientes com COF HPV-positivos ^{[4],[5]}. A superexpressão de p16 apresentou maior sobrevida quando

comparada a COF HPV-negativos e melhor resposta ao tratamento ^[4]. O p63 demonstrou potencial na identificação de subtipos tumorais agressivos, enquanto Ki67, apresentou elevada proliferação celular, que gera um pior prognóstico ^[5]. No entanto, são necessários novos estudos, com maior número de sujeitos, variedade de lesões e envolvendo novos marcadores que possam auxiliar no diagnóstico clínico e na otimização terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Biomarcador. Câncer. Papilomavírus Humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [cited 2024 jul 8]. Available from: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>
2. International Agency for Research on Cancer (IARC). Global Cancer Observatory [Internet]. Lyon: IARC; 2024 [CITED 2024 JUL 8]. Available from: <https://gco.iarc.fr/e>
3. Wild Cp, Weiderpass E, Stewart BW, editors. World cancer report: cancer research for cancer prevention. Lyon (France): International Agency for Research on Cancer; 2020.
4. Mehanna H, Beech T, Nicholson T, El-Hariry I, McConkey C, Paleri V, et al. Prognostic implications of p16 and HPV discordance in oropharyngeal cancer (HNCIG-EPIC-OPC): a multicentre, multinational, individual patient data analysis. *Lancet Oncol*. 2023;24(3):239-51.
5. Wang J, Chen K, Zhou Y, Zhang Q, Zhao J, et al. Puma, Noxa, p53, and p63 differentially mediate stress pathway induced apoptosis. *Cell Death Dis*. 2021; 12(7):634.